



Referências brasileiras

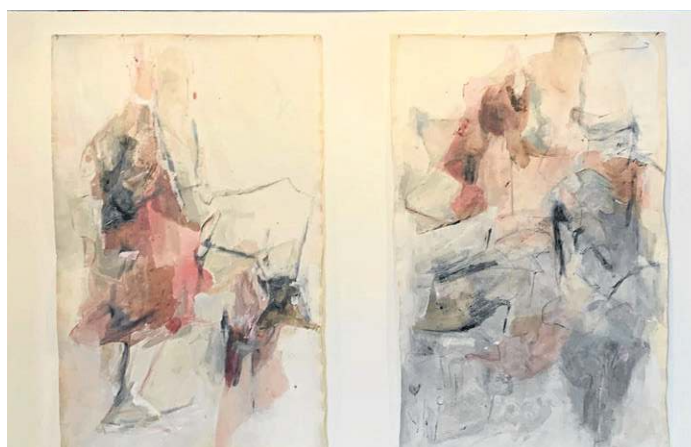
FOTOS: GUI CARSAN

Artista argentina radicada em Brasília expõe pinturas influenciadas pelas formas e linhas da capital

Nahima Maciel

Com uma produção que transita entre o abstrato e o figurativo, a argentina Lydia Daza, radicada em Brasília há mais de três décadas, leva à Galeria Rubem Valentim, no Espaço Cultural Renato Russo, a exposição *Superfície interna*. São obras realizadas nos últimos três anos em diferentes formatos e suportes variados. “É uma exposição que nasce da minha pesquisa em pintura onde trabalho a ideia de superfície como um campo ativo”, avisa a artista.

Com texturas que se sobrepõem e se embaralham,



Abstração e figuração convivem nas obras da artista

Lydia propõe uma leitura livre em diálogo com temas, como tempo,

paisagem e condição humana. “Nos trabalhos, procuro que a imagem não

apareça logo, mas que vá surgindo através das camadas que a superfície vai recebendo”, explica. “A superfície, para mim, não é o suporte mas um território de experimentação onde tenho resistência por causa dos materiais, e tem um tempo de pensamento, de reflexão. É nesse diálogo que a imagem vai surgindo, na tentativa de capturar o tempo e oferecer isso a quem vê.”

Dois núcleos formam a exposição: um dedicado à figuração e outro à abstração. Na primeira, estão seis desenhos que derivam do interesse da artista pela construção da figura humana. No segundo, está uma pesquisa que também encontra raízes nas origens portenhas da artista, nascida em Buenos Aires. “Quando cheguei a Brasília, me deparei com um espaço totalmente diferente do qual eu morava, saí de um lugar de movimento grande para um

horizonte, um céu enorme”, conta. “Nas pinturas abstratas, trabalho muito a questão do espaço, das linhas e da forma.”

Em Brasília, ela conta, também começou a ter mais intimidade com os artistas brasileiros e muitos se tornaram referências, como Tomie Ohtake, Manabu Mabe e Glênio Bianchetti. “Fora os artistas do expressionismo alemão, que também me interessam, sobretudo pela forma que tratam a matéria pictórica, o gesto. De alguma forma, eles estão na minha pesquisa para as obras abstratas”, avisa.

SERVIÇO

Superfície Interna

Exposição de Lydia Daza.
Curadoria: Carlos Lin.
Visitação até 24 de maio,
de terça a domingo,
das 10h às 20h, na Galeria
Rubem Valentim
(Espaço Cultural Renato
Russo — 508 Sul)